

RESUMO

O presente estudo busca descrever e compreender a prática pedagógica de um professor de língua inglesa em uma escola regular e inclusiva que trabalha com alunos surdos na rede pública de ensino da cidade de Goiânia, Goiás. A pesquisa foi realizada em uma sala de aula da primeira série do Ensino Médio composta por três alunos surdos e trinta e dois ouvintes. Sob o ponto de vista teórico, esta pesquisa tem como base a teoria sociocultural vygotskiana, as abordagens educacionais para alunos surdos e as abordagens de ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Baseamo-nos também nos pressupostos teóricos da educação inclusiva. Sob o ponto de vista metodológico, esta pesquisa constituiu-se de um estudo de caso, no qual os dados foram coletados e analisados seguindo os princípios da pesquisa qualitativa e interpretativista de cunho etnográfico, segundo a teoria proposta por Spradley (1980), Erickson (1985) e André (1995). Por meio da análise dos dados, percebemos que a prática pedagógica do professor participante desta pesquisa configura-se dentro de um modelo tradicional, apresentando traços de ruptura e de busca para uma prática que promova o crescimento cognitivo e social de cada educando, respeitando as potencialidades individuais. Nossas considerações finais pretendem contribuir para uma prática pedagógica que reconheça as diferenças e a igualdade de direitos no processo de aprendizagem e participação dos educandos surdos e ouvintes nas atividades educacionais. Por meio de nossas reflexões sobre a atuação pedagógica em uma escola regular e inclusiva com alunos surdos, o professor poderá ponderar criticamente sobre o processo de inclusão que ocorre em nossa sociedade e repensar suas ações, a fim de buscar melhorias para o desenvolvimento do seu alunado.